



PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Teoria Avançada da Contabilidade		
CÓDIGO: TAC	TURMA: 2021.2	ANO/SEMESTRE: 2021.2
CRÉDITOS: 04	OBRIGATORIA: (X) OPTATIVA: ()	CARGA HORÁRIA: 60h
HORÁRIO: Quartas-feiras – 13:30h às 17h10		
DOCENTE: Patrícia de Souza Costa		

2 EMENTA

1. Evolução do pensamento contábil.
2. Teoria da contabilidade sob a ótica de normatização e regulamentação contábil.
3. Contabilidade positiva e a teoria da firma.
4. Julgamentos e escolhas contábeis e seus reflexos nas organizações.
5. Efeitos do gerenciamento de resultados da utilidade na informação contábil.

3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se a disciplina por expor as bases históricas, filosóficas e teóricas de diversas questões relacionadas com a investigação e a prática contábil, além de propiciar ao aluno um pensamento crítico sobre temas contábeis avançados.

4 OBJETIVOS

Os principais objetivos da disciplina são desenvolver uma visão crítica do aluno sobre as bases históricas, filosóficas e teóricas financeiras e gerenciais, proporcionando assim o embasamento teórico necessário para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

5 PROGRAMA

1. Contabilidade sob condições ideais
 - a. Como seria a contabilidade sob condições ideais?
 - b. Modelo de valor presente – previsão de resultado futuro.
 - c. Lucro *versus* caixa
2. Teoria da Regulação
3. Teoria da Decisão e Teoria do Mercado Eficiente
4. Conflitos de interesse: Teoria dos Contratos, Teoria dos Stakeholders, Assimetria da Informação, Teoria dos Jogos e Teoria da Agência e Teoria *Stewardship*
5. Teoria da Mensuração
 - a. Conservadorismo - condicional e incondicional
 - b. Persistência do lucro
 - c. Valor corrente, custo histórico, valor da firma.
 - d. Gerenciamento de Resultados: contábil e tributário - discricionário e não discricionário

6 METODOLOGIA

- Esta é uma disciplina de teoria. O curso não se relaciona diretamente com a aprendizagem ou a aplicação de pronunciamentos contábeis. Em vez disso, o curso examina as forças econômicas, os interesses em disputa e as instituições reguladoras que definem a forma como as escolhas de políticas contábeis são feitas e também o papel da contabilidade na sociedade. Além disso, para discutir a contabilidade em seu papel familiar como ferramenta de medição de renda e como contribuição para decisões sob incerteza, estudamos como mercados eficientes, práticas de remuneração, acordos de dívida e outras consequências econômicas que impactam os formuladores de políticas contábeis e aqueles que fazem as escolhas contábeis.



- A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias problematizadoras com o objetivo de desenvolver a autonomia do discente no processo de ensino aprendizagem. O uso de casos para ensino, resenhas e exercícios formulados a partir de problemas do “mundo real” visam estimular o pensamento crítico, as habilidades de solução de problemas e a aquisição de conhecimento sobre os conceitos essenciais da área em questão por meio da pesquisa e dos debates.
- O sistema Moodle será utilizado para troca de informações e materiais da disciplina. O aluno deve fazer o cadastro no endereço <http://www.moodle.ufu.br/> . O código de inscrição na disciplina é: TAC.2021.2.
- As atividades serão desenvolvidas de maneira síncrona e assíncrona, respeitado o limite mínimo de 50% de aulas síncronas, conforme cronograma apresentado na próxima seção.
- Os encontros síncronos ocorrerão, prioritariamente, nas plataformas e mídias sociais desenvolvidas e mantidas pelo poder público e/ou aquelas de código aberto cujo acesso e utilização se realiza por meio de dados institucionais, exemplificadas pelas seguintes opções: M-Conf-RNP, Microsoft Teams, Moodle e outras que vierem a ter chancela institucional da UFU. Caso necessário, poderão ser utilizadas outras plataformas como: Skype, Meet e Zoom.
- Os links para os encontros remotos serão disponibilizados no Moodle.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aula	Datas	Horário das aulas síncronas	Atividade síncrona		Atividade assíncrona	
			Atividade	CH	Atividade	CH
1	11/8	Quarta-feira 14h as 16h	Apresentação da turma e do Plano de Ensino.	02:00	Atividades no Moodle	01:30
2	18/8				Atividades no Moodle	03:00
3	25/8	Quarta-feira 14h as 17h30	Contabilidade sob Condições Ideais	03:30	Atividades no Moodle	01:00
4	1/9				Atividades no Moodle	03:00
5	8/9	Quarta-feira 14h as 17h30	Teoria da Regulação	03:30	Atividades no Moodle	01:00
6	15/9				Atividades no Moodle	03:00
7	22/9	Quarta-feira 14h as 17h30	Teoria da Decisão e Teoria do Mercado Eficiente	03:30	Atividades no Moodle	01:00
8	29/9				Atividades no Moodle	03:00
9	6/10	Quarta-feira 14h as 17h30	Conflitos de interesse: Teoria dos Contratos, Teoria dos Stakeholders, Assimetria da Informação, Teoria dos Jogos e Teoria da Agência e Teoria Stewardship	03:30	Atividades no Moodle	01:00
10	13/10				Atividades no Moodle	03:00
11	20/10	Quarta-feira 14h as 17h30	Teoria da Mensuração	03:30	Atividades no Moodle	01:00
12	27/10				Atividades no Moodle	03:00
13	3/11	Quarta-feira 14h as 17h30	Discussão de casos para ensino	03:30	Atividades no Moodle	01:00
14	10/11				Atividades no Moodle	03:00
15	17/11	Quarta-feira 14h as 17h30	Discussão de casos para ensino	03:30	Atividades no Moodle	01:00
16	24/11				Atividades no Moodle	03:00
17	1/12	Quarta-feira 14h as 17h30	Discussão de casos para ensino	03:30	Atividades no Moodle	01:00
				30		33,5



- As atividades assíncronas deverão ser entregues antes dos encontros síncronos de cada tema, sendo as datas especificadas no ambiente Moodle.
- Será utilizado o Moodle para as atividades assíncronas e o Microsoft Teams para as atividades síncronas. Caso ocorram problemas no Moodle e/ou no Microsoft Teams, a professora irá utilizar outras ferramentas conforme especificado na seção de Metodologia. O link para as aulas síncronas será disponibilizado no Moodle e/ou enviado por e-mail para os estudantes.

OBS: Havendo necessidade, aulas extras poderão ser agendadas. Também, dependendo do desenvolvimento da turma, poderão ser incluídos/alterados os *papers*/exercícios/casos para ensino.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

a) Envio de vídeo no Moodle - Seminários preparados pelos estudantes

- Os estudantes, em duplas, irão gravar vídeos (no máximo 20 minutos) sobre os temas apresentados no Quadro acima. Os temas de cada dupla serão determinados pela professora.
- Cada componente da dupla de apresentadores deve dominar TODA a apresentação. Todos devem participar dos vídeos.
- A escolha dos pontos vitais do tema é a chave do sucesso; apliquem julgamento na seleção de tópicos prioritários. **É ERRADO ACHAR QUE A APRESENTAÇÃO DEVE ESGOTAR TODO E QUALQUER ASPECTO DO TEMA.** Priorizar aspectos mais relevantes, polêmicos ou ainda não debatidos. É importante **APROFUNDAR** nos aspectos apresentados. A superficialidade não é didática e denota falta de preparação e conhecimento.
- Os apresentadores devem observar os pontos críticos em relação ao tema, os pressupostos de cada teoria, os pontos polêmicos em relação ao tema, referências clássicas e atuais, lacunas, a ordem lógica de apresentação de ideias. O tema deve ser ministrado de maneira didática no vídeo.
- Lembrem-se que todos os alunos estudaram o conteúdo dos módulos. Assim, o intuito do vídeo é apresentar os pontos polêmicos do tema, as dúvidas sobre o tema, exemplos práticos.
- Os prazos para entrega dos vídeos serão estabelecidos na plataforma Moodle.
- Critérios de avaliação dos vídeos: estratégia, design, conteúdo, didática, resultado final. Mais detalhes serão disponibilizados no Moodle.

b) Fóruns

- Fórum para compartilhamento de bibliografia – atividade de pesquisa: cada estudante deve postar pelo menos duas bibliografias relevantes sobre o tema de cada aula com a devida justificativa sobre a escolha da bibliografia. O intuito é trocarmos sugestões de materiais.
- Fórum de dúvidas – os estudantes podem tirar dúvidas sobre as atividades do Módulo e outras da disciplina.
- Fórum de discussão – fórum destinada para discussão, dúvidas, complementos, sugestões sobre os temas estudados em cada Módulo.
- Prazos serão estabelecidos na Plataforma Moodle.

c) Envio de arquivo com os casos práticos

- Os doutorandos, em duplas, devem preparar casos práticos para os temas da programação. Cada dupla irá preparar dois casos práticos.
- Os casos práticos têm o intuito de unir teoria e prática, quando os estudantes irão mostrar a aplicação prática da teoria estudada.
- Os casos devem ser baseados em dados reais. Devem conter um contexto (apresentação do caso/empresa; personagens – caso tenha; período; história), uma problematização (problema prático que envolva a teoria em estudo), questões para debate (questões que exijam o pensamento crítico, o julgamento, a reflexão, a discussão teórica envolvendo a teoria estudada no módulo – obrigatoriamente - e outras teorias – opcional).



- A dupla que elaborar o caso deve preparar um arquivo com sugestões de respostas para as questões propostas nos casos.
 - A dupla que elaborar o caso prático deverá participar das discussões das questões tanto nas atividades assíncronas (fórum de discussão) quanto nas aulas síncronas.
 - Observar normas da ABNT na preparação dos casos práticos.
 - Os prazos para entrega dos casos práticos serão estabelecidos na plataforma Moodle (tanto a 1ª versão, quanto a versão revista). Eles deverão ser postados no Moodle antes das aulas síncronas para que os demais estudantes da turma possam refletir sobre o caso e as questões propostas.
 - Critérios de avaliação dos casos práticos: conteúdo, relação entre teoria e prática, problematização, questões propostas, qualidade e profundidade das sugestões de respostas para as questões propostas no caso. Mais detalhes serão disponibilizados no Moodle.
 - No final do semestre os estudantes podem enviar uma nova versão do caso prático (revisto após as discussões nos encontros síncronos e assíncronos).
- d) Envio de arquivo com a resolução das questões propostas nos casos práticos e Fórum de discussão**
- Os estudantes que não elaboraram o caso para ensino devem responder, individualmente, as questões propostas nos casos práticos e postar as respostas no Moodle.
 - As questões serão debatidas em Fóruns de discussão. Os estudantes devem postar a sua resposta para as questões e comentar pelo menos duas respostas dos colegas. Os estudantes que elaboraram o caso prático e a professora devem fomentar os debates no Fórum.
 - Os prazos serão estabelecidos no Moodle.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS ATIVIDADES SÍNCRONAS:

Os encontros virtuais serão utilizados para:

- a. Síntese e discussão dos temas propostos em cada módulo;
- b. Discussão dos casos para ensino;
- c. Atividades para consolidação do tema, questionamentos, casos práticos, questionário etc.

e) Avaliação Final

- Será realizada uma auto avaliação por meio de questionário ou no encontro síncrono. Também será realizada uma avaliação da disciplina. Detalhes e datas serão divulgados no Moodle.
- Os casos para ensino preparados pelos estudantes podem ser revistos após as discussões nos encontros virtuais e debates assíncronos. Detalhes e datas serão divulgados no Moodle.

AVALIAÇÃO

De acordo com o art. 34 da Res. n. 10/2012 do Conselho Universitário, o critério para atribuição de notas é:

- “A” – Excelente (de 90 a 100% de aproveitamento).
- “B” – Bom (de 75 a 89% de aproveitamento).
- “C” – Regular (de 60 a 74% de aproveitamento).
- “D” – Insuficiente (de 40 a 59% de aproveitamento).
- “E” – Reprovado (de 0 a 39% de aproveitamento).

Além disso, o aluno, para ser aprovado na disciplina, precisa ter, no mínimo, **75% de frequência** nas atividades programadas.



A avaliação na disciplina será realizada pelas seguintes atividades:

Atividade	Peso	Observações
a) Apresentação de Seminários	30%	Duplas/individuais; ver orientações
b) Casos práticos para discussão da teoria	50%	Duplas
c) Participação ativa nas aulas síncronas e nas atividades assíncronas propostas no Moodle	20%	Grupo e Individual; ver orientações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, P., FILIP, A. PAUGAM, L. The Effect of Mandatory IFRS Adoption on Conditional Conservatism in Europe. **Journal of Business Finance & Accounting**, 42(3) & (4), 482–514, April/May 2015.

ARTIACH, T. C.; CLARKSON, P. M. Conservatism, disclosure and the cost of equity capital. **Australian Journal of Management**, 39, 2, p. 293-314, 2014.

ARTIACH, T. C.; CLARKSON, P. M. Disclosure, conservatism and the cost of equity capital: A review of the foundation literature. **Accounting and Finance**, 51, 1, p. 2-49, 2011.

BASU, S. Conservatism Research: Historical Development and Future Prospects. **China Journal of Accounting Research**, v. 2, n. 1, 2009.

BASU, S. The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. **Journal of Accounting e Economics**, v. 24, p. 3-37, 1997.

BEAVER, W.H., Ryan, S.G. Conditional and unconditional conservatism: Concepts and modeling. **Review of Accounting Studies**, 10 (2-3), pp. 269-309, 2005.

DECHOW, P. M.; GE, W.; SCHRAND, C. Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, n. 2-3, p. 344

FUJI, A.H.; SLOMSKI, V. Subjetivismo Responsável: necessidade ou ousadia no estudo da contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 33, p. 33-44, set/dez, 2003.

HEALY, P.; PALEPU, K. G. Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, p. 405-440, 2001.

HOLTHAUSEN, R. W.; WATTS, R. L. The relevance of value-relevance literature for financial accounting standard setting. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31. n. 1-3, p. 3-75, 2001.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade: evolução e tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 2, p. 5-13, 2012.

KHOTARI, S. P.; RAMANNA, K.; SKINNER, D. J. Implications for GAAP from an Analysis of Positive Research in Accounting. **Journal of Accounting and Economics** 50 (2010) 246–286.

LA PORTA, R. LOPEZ-DE-SILANES, F., SHLEIFER, A., VISHNY, R. Agency problems and dividend policies around the world. **Journal of Finance** 55 (1), 1–33, 2000b.

RIAHI-BELKAQUI, A. **Accounting Theory**. 5. ed. London: Thompson Learning, 2004.

SCOTT, W. R. **Financial Accounting Theory**. 7 ed. Toronto: Pearson, 2015.

SUNDER, S. **Teoria da contabilidade e controle**. Atlas, São Paulo, 2014.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. **Positive accounting theory**. New Jersey: Prentice Hall, 1986.

ZEFF, S. A. “Political” lobbying on proposed standards: A challenge to the IASB. **Accounting Horizons**. v. 16. n. 1. p. 43 –54, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADDE, T. V.; IUDÍCIBUS, S. RICARDINO FILHO, A. A.; MARTINS, E. A Comissão das Partidas Dobradas de 1914 e a Contabilidade Pública Brasileira. **R. Cont. Fin.** – USP, São Paulo, v. 25, Edição "História da Contabilidade", p. 321-333, 2014.



- ALEXANDER, D. JERMAKOWICZ, E. A True and Fair View of the Principles/Rules Debate. **ABACUS**, v. 42, n. 2, 2006.
- ALEXANDER, J.R. **History of Accounting**. Association of Chartered Accountants in the United States: New York, NY, 2002.
- ALTMAN, E. I. Financial Ratios, Discriminant Analysis and the Prediction of Corporate Bankruptcy. **The Journal of Finance**, v. 23, n. 4, p. 589–609, 1968.
- ANDREONI, J.; ERARD, B.; FEINSTEIN, J. Tax Compliance. **Journal of Economic Literature**, v. 36, n. 2. pp. 818-60, 1998.
- ARMSTRONG, C. S.; BLOUIN, J. L.; LARCKER, D. F. The incentives for tax planning. **Journal of Accounting and Economics**, v. 53, n. 1–2, (Feb–April 2012): 391-411.
- BADERTSCHER, B. A.; COLLINS, D. W.; LYS, Thomas Z. Discretionary accounting choices and the predictive ability of accruals with respect to future cash flows. **Journal of Accounting and Economics**, 53, p. 330-352, 2012.
- BALCAEN, S.; OOGHE, H. 35 years of studies on business failure: an overview of the classic statistical methodologies and their related problems. **The British Accounting Review**, v. 38, n. 1, p. 63–93, 2006.
- BARTH, M. E., LANDSMAN, W. R. How did financial reporting contribute to the financial crisis? **European Accounting Review**, v. 19, n. 3, 399–423, 2010.
- BARTH, M. E.; TAYLOR, D., In defense of fair value: Weighing the evidence on earnings management and asset securitization. **Journal of Accounting & Economics**, v. 49, (2010) 26- 33.
- BEYER, A.; COHEN, D. A.; LYS, T. Z.; WALTHER, B. R. The financial reporting environment: Review of the recent literature. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50. n. 2-3, P. 296–343, 2010.
- BRALEY, D.; GOKKAYA, S.; LIU, X.; XIE, F. Are all analysts created equal? Industry expertise and monitoring effectiveness of financial analysts. **Journal of Accounting and Economics**, v. 63. p. 179-206. 2017.
- BUSHMAN, R.; SMITH, A. J. “Financial Accounting Information and Corporate Governance.” **Journal of Accounting and Economics**, 32, no. 1-3: 237-333, 2001.
- CARNEGIE, G. D., NAPIER, C. J. Exploring comparative international accounting history. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, 15 (5), 689-718, 2012.
- CARQUEJA, H. O. Teoria da Contabilidade: uma interpretação. **Tékhné-Revista de Estudos Politécnicos**, n. 7, p. 7-40, 2007.
- CARVALHAL DA SILVA, A. L.; LEAL, R. P. C. (2005). Corporate Governance Index, Firm, Valuation and Performance in Brazil. **Revista Brasileira de Finanças**, 3(1):1-18.
- COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo, Atlas, 2010.
- DE ROOVER, R. New Perspectives on the History of Accounting, **The Accounting Review**, Vol. 30, Nº 3, pp. 405-420, 1955.
- DICHEV, I. D.; LI, F. Growth and accounting choice. **Australian Journal of Management** .0(0) 1–32, 2013.
- FIELDS, Thomas D.; LYS, Thomas Z.; VINCENT, Linda. Empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**, v. 31, p. 255 – 307, 2001. DOI: S0165-4101(01)00028-3.
- FRANCIS, J. Discussion of empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**, 31 (2001) 309–319.
- GILLAN, S. L. Recent Developments in Corporate Governance: An Overview. **Journal of Corporate Finance**, 12 (2006) 381– 402.
- GRAHAM, J. R.; RAEDY, J. S.; SHACKELFORD, D. A. Research in Accounting For Income Taxes. **Journal of Accounting and Economics**. v. 53, p. 412-434, 2012.
- GUIMARÃES, A.; MOREIRA, T. B. S. Previsão de insolvência: um modelo baseado em índices contábeis com utilização da análise discriminante. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 12, n. 1, p. 151–178, 2008.
- HANLON, M.; HEITZMAN, S. A Review of Tax Research. **Journal Accounting and Economics**, v. 50, n. 2-3. New York, 2010. pp. 127-178.



- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOLTHAUSEN, R., LEFTWICH, R., 1983. The economic consequences of accounting choice: implications of costly contracting and monitoring. **Journal of Accounting and Economics** 5, 77–117.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. **Revista de Contabilidade e Finanças**, n. 44, 2007.
- IUDÍCIBUS, S.de. **Teoria da Contabilidade**. 10ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- JACKSON, R. H. G.; WOOD, A. The performance of insolvency prediction and credit risk models in the UK: A comparative study. **The British Accounting Review**, v. 45, n. 3, p. 183–202, 2013.
- KASZNIK, R.; McNICHOLS, M. Expectations Matter? Evidence from analyst forecast. **Journal of Accounting Research**, v. 40. n. 3. p.727-759, 2002.
- LA PORTA, R. LOPEZ-DE-SILANES, F., SHLEIFER, A., VISHNY, R. Investor protection and corporate governance. **Journal of Financial Economics**, v.58, n. 1-2, p.3-28, 2000a.
- LAFOND, R.; WATTS, R. L. The Information Role of Conservatism. **The Accounting Review**, v. 83, n. 2, p. 447-478, 2008.
- LAUX, C.; LEUZ, C. Did Fair-Value Accounting Contribute to the Financial Crisis? **Journal of Economic Perspectives**, v. 24, n.1, p. 93-118, 2010.
- LAUX, C.; LEUZ, C. The crisis of fair-value accounting: Making sense of the recent debate. **Accounting, Organizations and Society**, v. 34. (2009), p. 826-834.
- LOPES, A. B. et al. **Contabilidade e finanças no Brasil: Estudos em homenagem ao professor Eliseu Martins**. São Paulo, Atlas, 2012.
- LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. (Coord.). **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2012.
- LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade – Uma Nova Abordagem**. São Paulo: Atlas, 2007.
- NIYAMA, J. K (Org.). **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.
- MACHADO, M. C.; NAKAO, S. H. Diferenças entre o Lucro Tributável e o Lucro Contábil das Empresas Brasileiras de Capital Aberto. **Revista Universo Contábil**. v. 8, n. 3. 2012. p. 100-112.
- NEAG, R.; MASCA, E. Identifying Accounting Conservatism – a Literature Review. **Procedia Economics and Finance**, 32 (2015) 1114 – 1121.
- PERGALLO, E. Commentary on “History of Accounting and Accountants” by Richard Brown, **The Accounting Review**, Vol. 44, No. 4, pp. 854-856, 1969.
- RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SHACKELFORD, D.A.; SHEVLIN, T. 2001. Empirical tax research in accounting. **Journal of Accounting and Economics**, 31(1-3):321-387.
- STENT, W.; BRADBURY, M. E.; HOOKS, j. Insights into accounting choice from the adoption timing of International Financial Reporting Standards. **Accounting and Finance**. p. 1-22, 2015.
- TREWAVAS, K., REDMAYNE, N. B.; LASWAD, F. The Impact of IFRS Adoption on Public Sector Financial Statements. **Australian Accounting Review**, n. 60, v. 22, Issue 1, 2012.
- WATTS, R. S. Accounting Choices Theory and Market-Based Research in Accounting. British. **Accounting Review**, 24, 235-267, 1992.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis em: _____